**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

1Thereza Eulalia Sousa Leite; 2Jamile Micaele da Costa; Natália Porto Vieira; 4Thaís Emanuelly Lima Silva; 5Mariana Milena da Costa.

1,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil. 5Enfermeira, graduada pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** therezasje13@gmail.com

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**Introdução:** O aleitamento materno é uma estratégia primordial de promoção à saúde do bebê, considerando que o leite materno possui os papéis de nutrição, imunização e aproximação do vínculo materno infantil. Segundo as recomendações do Ministério da Saúde, a amamentação deve iniciar logo após o nascimento e deverá ser a única fonte de alimento do bebê até os seis meses de vida. Entretanto, estudos realizados no Brasil indicam que, no geral, o tempo de amamentação é inferior ao recomendado. Baseado nisso, nota-se a necessidade de aumentar a participação familiar como rede de apoio para com a mãe, além da atuação do enfermeiro na assistência desde o pré-natal até as consultas de puericultura. **Objetivo:** Evidenciar a importância da assistência de enfermagem na atenção primária quanto à promoção do aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura mediante a busca (ENFERMAGEM “AND” ALEITAMENTO MATERNO “AND” ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE) na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados entre 2019 e 2023, no idioma português. Após a aplicação destes filtros, restaram dois artigos que constituíram esta revisão. Ademais, como material complementar foi utilizado um artigo da revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH): “Fatores promotores do vínculo mãe-bebê no puerpério imediato: uma revisão integrativa”. **Resultados e discussão:** Na maioria das Unidades Básicas de Saúde não há uma normatização escrita sobre amamentação, como também não existem grupos de apoio ao aleitamento materno. Além disso, alguns profissionais relataram não observar uma mamada ao consultar o bebê. Ademais, dentre as intercorrências mais frequentes, estão o ingurgitamento mamário, dificuldade na pega e fissuras mamilares. Diante disso, evidencia-se a necessidade da atuação do enfermeiro quanto à realização de rodas de conversa para promover a orientação, educação e acolhimento da mãe e familiares a respeito da amamentação e da importância do suporte da família durante esse período, dado que nessa fase a nutriz requer ainda mais de apoio familiar e profissional. Além disso, nota-se a importância de que o enfermeiro realize uma conduta de incentivo ao aleitamento materno durante as consultas prestadas às gestantes, puérperas e bebês, informando sobre os benefícios da amamentação, tirando possíveis dúvidas e corrigindo e supervisionando a técnica para uma mamada adequada, para que assim a amamentação seja agradável para a mãe e bebê. **Considerações finais:** A falta de uma norma escrita voltada para o incentivo à amamentação em Unidades Básicas de Saúde, torna facultativo a promoção da saúde através de ações complementares. Por consequência disso, a ausência de iniciativas para criação de rodas de conversas pode resultar na desinformação e compartilhamento de mitos sobre a amamentação, promovendo intercorrências durante o aleitamento que poderiam ser evitadas. Portanto, é necessário que a assistência de enfermagem esteja voltada para ações individuais e coletivas que envolvam momentos de promoção de boas práticas ao aleitamento materno, visando garantir uma amamentação confortável, prazerosa e eficaz para o binômio mãe-bebê.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Atenção Primária; Enfermagem.

**Referências**

Iopp PH, Massafera GI, De Bortoli CF. A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno. Enferm Foco. 2023;14:e-202344. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202344> Acesso em: 06/082023

Rodrigues LN; et al. Diagnósticos de enfermagem relacionados à amamentação em nutrizes acompanhadas na atenção primária à saúde. Enferm foco. 10(6): 125-130, 2019. Disponivel em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2785/661> Acesso em: 06/08/2023

Silva BAA da; Braga LP. Fatores promotores do vínculo mãe-bebê no puerpério

imediato hospitalar: uma revisão integrativa. Rev. SBPH vol. 22 no. 1. 258-279, Rio de Janeiro – Jan./Jun. – 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000100014> Acesso em: 06/08/2023